**DOSSIÊ
DOSSIER
DOSIER**

Apresentação do *Dossiê*

O Pentateuco é um patrimônio cultural da humanidade. O mundo nele narrado pertence ao segundo milênio antes de Cristo, sendo que as narrativas, os poemas e os conjuntos de leis nele contidos foram compostos no decorrer nos primeiros seis séculos do primeiro milênio antes de Cristo. De um lado, ao reunir *poesia épica, lírica e jurídica*, os cento e oitenta e sete capítulos constituem, em forma de cinco livros, uma obra-prima na história da literatura. De outro lado, trata-se de literatura que se propõe a cultivar memória, seja em relação ao mundo narrado, seja em vista do período de quem o compôs, ora narrando, ora legislando, ora cantando. No mais, como literatura que visa à história, os textos do Pentateuco promovem uma enorme reflexão teológica. O objetivo principal parece ser pensar Deus. Dessa forma, os primeiros cinco livros da Bíblia judaica e da Bíblia cristã, com os seus modelos de fé e de comportamento narrados, transformados em poemas e definidos por meio de formulações jurídicas, se tornaram a referência fundante para a religião do antigo Israel, da qual nasceram o judaísmo e, a partir deste último, o cristianismo. Também Jesus de Nazaré, nos quatro Evangelhos neotestamentários, é apresentado em relação a Abraão e Moisés, além de se destacar como mestre ímpar no que se refere às leis contidas no Pentateuco.

Em vista dessa importância, resta claro que qualquer estudo mais sério da *fé judaica e cristã*, como os cursos universitários de Graduação e/ou os programas de estudos pós-graduados em Teologia ou Ciências da Religião se propõem a realizá-lo, necessariamente há que se dedicar à pesquisa do que se ouve ou lê no Pentateuco.¹ Além disso, o Pentateuco também deveria ganhar espaço onde se estuda literatura, filosofia, história, sociologia etc. Ou, com outras palavras: quem estuda o Pentateuco, após ter adquirido essa competência nova, precisa colocar-se a serviço de diversas ciências, comunidades religiosas, bem como da sociedade como um todo. Todas as pessoas, pois, assim como as sociedades e a humanidade inteira, correm

¹ MANZATTO, Antonio; GRENZER, Matthias. *Teologia cristã latino-americana*. Anotações sobre a Área de Concentração do Programa de Estudos Pós-Graduados em Teologia da PUC-SP. *Revista de Cultura Teológica*, n. 89, p. 27-53, 2018.

o risco de estarem necessitados de sabedoria, algo de maior importância em vista da sobrevivência digna de todos(as). O Pentateuco, por sua vez, é capaz de transmitir uma sabedoria ímpar.

Estudos, por sua vez, exigem método.² Nas últimas décadas, tem aumentado o número de estudos pormenorizados que se dedicam à *pesquisas sincrônicas* do texto final do Pentateuco. Redescobre-se a *configuração poética* e, com isso, a *qualidade literária* do texto encontrado pelos(as) ouvintes-leitores(as) na Bíblia, que é o texto canonizado. Também se visa à reflexão teológica, a qual se encontra favorecida pela beleza que pertence aos textos bíblicos como literatura. Certos elementos textuais, os quais em *estudos diacrônicos* tinham sido avaliados como sinais de múltiplas redações – por exemplo, as repetições –, são explicados como elementos estilísticos planejados, intencionais, empregados pelo(a) próprio(a) autor(a) a fim de realçar, de forma artística e/ou retórica, o que lhe era mais importante. De certo, não se nega no mundo da pesquisa que o Pentateuco seja o resultado de processos complexos de elaborações, redações e compilações de textos, os quais ocorreram em épocas diferentes. Por isso, o estudo diacrônico sempre se encontrará bem justificado. Resta, porém, a dúvida sobre se tais processos ainda podem ser esclarecidos de forma detalhada. Nesse sentido, a ausência de um maior consenso entre os(as) pesquisadores(as) a respeito de seus próprios resultados é bastante expressiva.

Neste *Dossiê* sobre a “Exegese do Pentateuco”, acolhido pelo periódico *Caminhando*, estudos sincrônicos e diacrônicos se misturam. Tais estudos são, sobretudo, resultados de pesquisas realizadas por membros(as) pertencentes ao Grupo de Pesquisa TIAT (Tradução e Interpretação do Antigo Testamento). São investigados, sobretudo, trechos ou episódios menores, e até microunidades literárias, sabendo-se que a compreensão de um só detalhe pode ser significativa em vista de uma aproximação maior à obra inteira do Pentateuco. Além disso, há neste *Dossiê* também pesquisas temáticas que visam ao estudo de cargas semânticas de determinados vocábulos e/ou intertextualidades.

O primeiro estudo, da autoria de *Matthias Grenzer* e *Luciano José Dias*, visa à análise poética e/ou linguístico-literária do discurso do Senhor, Deus de Israel, em Ex 34,6c-7d. Ou seja, a investigação se concentra, exclusivamente, na forma que foi dada aos sete versetos aqui em questão, a fim de compreender melhor a força retórica pertencente ao discurso divino.

² De forma atualizada, a história da *interpretação do Pentateuco* pode ser conferida em: Félix GARCÍA LÓPEZ. *Pentateuco: introducción a la lectura de los cinco primeros libros de la Biblia*. 2. ed. revisada y actualizada. Estella, 2014, p. 45-76.

O segundo estudo, de *Valmor da Silva e Joilson de Souza Toledo* – “‘Vou chegar mais perto e ver esta coisa estranha’ (Êxodo 3,3): uma tradução bíblica e suas possibilidades hermenêuticas” – se concentra, sobretudo, na tradução de um vocábulo hebraico, sendo que as diversas possibilidades de tradução espelham as possibilidades de compreensão inerentes ao texto bíblico.

O terceiro estudo, de *Leonardo Agostini Fernandes*, acolhe um conjunto maior de versículos. Visa-se à cena de Ex 3,1-6 e à reflexão teológica promovida por essa micronarrativa.

O quarto estudo, de *Petterson Brey*, acolhe, por meio do tema da migração humana, um assunto de maior atualidade, visando, sobretudo, à perspectiva favorecida pela narrativa exodal sobre a legitimidade do poder.

Também o quinto estudo, de *Telmo José Amaral de Figueiredo*, se dedica à exegese do livro do Êxodo. Desta vez, porém, o enfoque cai sobre as formulações jurídicas no Código da Aliança em Ex 20,22–23,33, em especial sobre como os pobres ganham atenção nesse conjunto de leis.

Novamente, o sexto estudo, de *Ulisses Quintão de Carvalho e Valeriano dos Santos Costa*, realiza uma pesquisa em vista das tradições jurídicas. Desta vez, estão em jogo as leis referentes à construção do santuário no deserto e como, aparentemente, um modelo cosmológico é incluído na configuração do espaço sagrado.

Também o sétimo estudo, de *Gilvan Leite de Araújo*, se dedica ao santuário do deserto. Contudo, em vista de uma intertextualidade, estuda-se como a reflexão pode ir do santuário do deserto ao santuário do corpo de Jesus (Jo 2,13-22).

Enfim, cultiva-se a esperança de que as pesquisas apresentadas neste *Dossiê* sejam uma colaboração válida à exegese do Pentateuco no Brasil e na América Latina. No continente em que nasceu uma Teologia que se inspirou, sobretudo, na narrativa exodal, capaz de chamar mundialmente a atenção de cristãos e não cristãos, os estudos do Pentateuco precisam avançar, a fim de que os fundamentos bíblicos estejam à disposição de quem se propõe a refletir sobre Deus.

Prof. Dr. Matthias Grenzer
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)